



Cidades Digitais: Uma Nova Realidade em Construção Digital Cities: A New Reality Under Construction

**Paulo Cruz Correia;
Antenogines Leonel Pedroso;
Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro;
Alencar José de Oliveira Scafi.**

As cidades inteligentes são aquelas que se utilizam da inovação e da tecnologia para melhorarem a qualidade de vida de seus cidadãos, por meio de aperfeiçoamento da infraestrutura - colocada em favor de todos -, de mobilidade urbana e de todos os recursos de que se pode dispor para serem colocados em favor da comunidade que ali habita. Muitas situações estão envolvidas na condução do planejamento das cidades e da urbanização em geral, a começar pela mobilidade social urbana, pela organização das moradias, da coleta de lixo, de controle e busca de redução de poluição. E, ainda, todo um aparato de variáveis que as cidades precisam melhorar para avançarem em qualidade de vida, produtividade e modernização de suas atividades produtivas, constituindo-

se um leque de abordagens a serem trabalhadas como um todo.

Esse conjunto de variáveis, às quais estão sujeitas - em virtude de abrigarem a maior parte da população - apresenta-se às cidades onde se localiza o maior aporte de mercado para todas as atividades econômicas. Essas comunidades manifestam-se como um grande florescer, onde possibilidades e oportunidades estão disponíveis, mas precisam ser pensadas de forma conjunta, por aqueles que têm a missão de traçar políticas e soluções criativas. Soluções que venham a minimizar problemas urbanos e a maximizar possibilidades de expansão e crescimento com sustentabilidade, quando a população esteja integrada com todos os aportes e instrumentos em articulação.

As cidades tornam-se cada vez mais inteligentes - quando conseguem aliar avanços de Inovação e Tecnologia, com o progresso da sociedade local - envolvendo também avanços ambientais, culturais e de sustentabilidade em geral. Muitas cidades, se comportam de forma diferente, umas das outras, mas cada qual, por suas facilidades e capacidades locais, nutre especiais condições que lhes são favoráveis e precisam ser catalogadas e pesquisadas. Outras tantas podem desenvolver ações semelhantes, que permitam resultados satisfatórios dentro de nosso território paranaense. Estas são lacunas que podem – por meio de pesquisas e planejamento - levar a amplas respostas e apontar caminhos para as políticas públicas virem de encontro e a gerar soluções de problemas que possam tornar essas cidades melhor aperfeiçoadas para a criação e recriação da vida e, também, mais inteligentes, do ponto de vista da ordenação e condução de suas atividades locais.

Essas ações podem ser amplamente planejadas, catalogadas e direcionadas na ação do aumento da qualidade de vida, do conjunto dos habitantes tanto em âmbito local como regional, por meio do envolvimento das partes interessadas, como empresas, universidades e toda a organização da sociedade civil. A construção segue de maneira planejada com a utilização dos recursos a serem utilizados. Por outro lado, as ações tendem a ser direcionadas para áreas de mobilidade urbana, de forma inteligente, para a geração de espaços públicos que contemplem aspirações das cidades, na geração de áreas verdes e que possam valorizar o patrimônio local e o meio ambiente, priorizando desenvolver a qualidade de vida, trabalhando fatores como a tecnologia e serviços que possam ser cada vez mais integrados em conformidade com as necessidades da comunidade.

O planejamento urbano tende a ser cada vez mais enaltecido para que as cidades alcancem condições de qualidade de vida cada vez mais avançada. A educação tende a cada vez expandir-se mais, entre todas as camadas da sociedade, a fim de que ela possa aperfeiçoar cada vez mais seus métodos produtivos e de convivência. As atividades comerciais passam por amplos estudos de integração, em virtude de sua necessidade de alta produção, com redução de custos e de estarem mais próximas a todas as cidades da região a fim de que possam se integrar cada vez mais.

O processo de expansão das atividades de comunicações tende a ser aperfeiçoado cada dia mais, para que os avanços que inicialmente se processam tenham continuidade e caminho, em vias de integração, por meio da melhoria das interligações de conexões locais regionais e possam ampliar, sempre mais, os aspectos de comunicação e de integração entre as cidades. Por outro lado, os aspectos de meio ambiente, tendem a serem pensados com vistas a participarem desse processo integrativo, oferecendo condições de aconchego as cidades locais regionais, tanto para usufruir-se nos aspectos de diversão local regional, de contemplação de estado integrado ao meio ambiental local regional quanto ao processo de preservação e de integração das comunidades urbanas, com o meio ambiente e as áreas verdes locais regionais presentes.

Estes são aspectos que as cidades locais e regionais, precisam avançar cada dia mais em relação a sua integração de inovação e tecnologia, para que além da qualidade de vida, sejam amplamente contemplados aspectos produtivos e de integração empresarial delas. Esta é uma importante lacuna de ações e planejamento, a ser trabalhada: comunidades urbanas locais e regionais,

a fim de que se possa aproximar das realidades locais e regionais, verificando-se os avanços, as necessidades de aperfeiçoamento e as possibilidades de

integração existentes nessas cidades e comunidades, para novos avanços de desenvolvimento.

Paulo Cruz Correia¹; Doutor em economia pela UFRGS; Prof. da UEPR:
correiapc@yahoo.com.br

Antenogines Leonel Pedroso² Mestre em Cont. e Contr.pela Unopar/Londrina
antenogines.pedroso@unespar.edu.br

Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro³; Mestre em Econ. pela UEM
paula.carneiro@unespar.edu.br

Alencar José de Oliveira Scafi⁴; Administ. de Empr. Pósgraduado em G.Financeira
Avançada e de Negócios: ascafi01@gmail.com